

Por **Rodrigo Fonseca**

Especial para o Correio da Manhã

Coqueluche que bate e fica, o amor, esse objeto pontiagudo que fura e causa paixãoite, ganha as luzes da ribalta a cada 12 de junho por conta do Dia dos Namorados, com um extra no 13/6 em função das comemorações do Dia de Santo Antônio, o casamenteiro dos Céus. Assim como “existem sempre duas solidões que se aguardam”, como dizia o poeta Lindolf Bell (1938-1998), existe sempre um filme certo para aquecer um coração carente e um filme certo para derreter (mais ainda) o peito dos apaixonados. O Correio da Manhã lista aqui títulos que estão nas telas do circuito exibidor ou nas plataformas digitais como dica de programa a dois (ou a três, para os trisais) para comemorar esta data com muita cinefilia. Tá rolando a retrospectiva “Eu Sei Que Vou te Amar” nas salas do Grupo Estação o que já é um programão e hoje exhibe “10 Coisas Que Odeio em Você” (1999), na Gávea, para rasgar miocárdios noventistas e contagiar as novíssimas gerações de lirismo. O rol de ofertas, contudo, é amplo. Sacá só:

JUNE E JOHN (“*June and John*”, 2025), de **Luc Besson**: Numa fase romântica, que inclui uma nova versão de “Drácula” já a caminho, o realizador de “La Femme Nikita” (1990) se arrisca, de novo, a falar do benquerer, tema de seu pouco citado (mas belo) “Um Anjo da Guarda” (2005), agora com foco no tédio nosso de cada dia e nas fissuras que o verbo amar causa nas inércias inerentes à rotina. Seu protagonista, John (Luke Stanton Eddy) vive na mais plena monotonia até trombar com June (Matilda Price), garota enigmática que rouba sua atenção. Fascinado por ela, John se vê imerso em um romance intenso, que o arrasta para uma jornada imprevisível. A montagem febril dos cults de Besson (como “Subway”) se faz notar aqui. Onde: em circuito

DEIXE A LUZ DO SOL ENTRAR (“*Un Beau Soleil Intérieur*”, 2017), de **Claire Denis**: Atração de abertura da Quinzena de Cineastas de Cannes, esse drama romântico flerta com a semiologia de Roland Barthes ao narrar as peripécias amorosas de Isabelle (Juliette Binoche), uma artista parisiense que corre atrás do amor verdadeiro ao fim de um casamento infeliz. Uma série de encontros e desencon-



June e John

Cupido não tem bandeira

Uma lista de filmes, com estreias e retrospectivas nas telonas e com dicas dos streamings, para curtir um Dia dos Namorados cinéfilo



Falando de Amor

tros emotivos vai dar um tônus de derrota em sua procura pelo querer, envolvendo diferentes homens (muito deles abusivos) vividos por atores como Xavier Beauvois e



O Amor mandou Mensagem

Alex Descas. Lampejos de prazer e um analista doidão (Gérard Depardieu) adocicam a trilha de Isabelle. Onde: nas plataformas Reserva Imovision e Amazon Prime Video

O AMOR MANDOU MENSAGEM (“*Love Again*”, 2023), de **Jim Strouse**: Céline Dion, canário belga do cancionero meloso, dá o ar de sua graça, em cena, atuando nesta love story rodada na Inglaterra e decalcada (como remake) do filme alemão de 2016 “SMS für Dich”, baseado em um romance de 2009 de Sofie Cramer. A campeã de bilheteria indiana Priyanka Chopra Jonas é o destaque do elenco. Ela interpreta Mira, viúva que tenta aliviar a dor da morte de seu noivo enviando mensagens para seu antigo número de celular, sem saber que a linha já tem um novo dono. O atual titular, Rob (Sam Heughan), é um rapaz cético que, aos poucos, apaixona-se por Mira, à força de seus torpedinhos. Onde: na “Sessão da Tarde” da TV Globo, às 15h25